



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-sociais

**Abril / 2010**

### EVOLUÇÃO DO IPC/CEPES POR GRUPOS abril de 2010

GRUPOS	Variações no Mês		Variações Acumuladas	
	Variações simples	Participação relativa	Últimos 12 meses	No ano de 2010
Alimentação e bebidas	0,74	39,27%	7,05	4,00
Habitação	-0,37	12,90%	6,94	3,57
Artigos de residência	0,22	2,81%	0,81	1,33
Vestuário	-0,40	4,11%	0,28	-0,31
Transportes	0,15	4,30%	2,47	1,23
Saúde e cuidados pessoais	1,59	24,96%	4,63	2,61
Despesas pessoais	0,86	9,29%	5,47	3,41
Educação	-0,48	2,20%	6,06	4,65
Comunicação	0,05	0,16%	0,67	0,17
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>0,35%</b>	<b>100%</b>	<b>4,94%</b>	<b>2,79%</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor, divulgado pelo Centro de Pesquisas Econômico-sociais (IPC/CEPES), do mês de abril de 2010, sofreu uma variação de **0,35%**, ficando 0,05 ponto percentual (p.p.) superior aos 0,30% apurados em março. Com essa taxa, o índice acumulado nos últimos doze meses ficou em 4,94% e, em 2010, 2,79%.

No cálculo do índice do mês foram comparados 30.142 preços coletados no período de 05 a 30 de março (referência) com os preços vigentes no período de 01 a 26 de março (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 585 informantes: 100 semanais e 485 mensais.

A retomada consistente da atividade econômica brasileira foi ratificada pelo aumento trimestral do PIB no último trimestre de 2009 (divulgada em abril), o terceiro consecutivo, resultado mais relevante na

medida em que refletiu, em grande parte, o crescimento expressivo assinalado nos gastos com investimentos, trajetória favorecida, nos primeiros meses de 2010, pela melhora continuada das expectativas dos empresários percebida pelo número de contratações.

É importante enfatizar que a continuidade do dinamismo envolvendo este componente da demanda agregada, o investimento, se constitui em elemento fundamental para adequar a capacidade instalada da indústria brasileira ao nível crescente da demanda interna, impulsionado pela melhora nas expectativas e na disposição dos consumidores em comprometer parcela mais representativa da renda.

Cabe notar, entretanto, que a taxa de investimento da economia, que atingiu, de acordo com o IBGE, 17,1% no último trimestre de 2009, segue em patamar inferior ao necessário para sustentar taxas de

crescimento do produto próximas àquelas observadas nas mais dinâmicas economias emergentes (China e Índia principalmente). Acompanhando este otimismo, os indicadores do comércio varejista seguem evidenciando a manutenção da trajetória crescente do setor, ressaltando-se os resultados positivos assinalados, igualmente, nos segmentos cujas vendas refletem mais intensamente o desempenho do mercado de trabalho (construção civil) e naqueles em que as condições do mercado de crédito e o nível de confiança dos consumidores se constituem em determinantes mais relevantes para as decisões de compras (veículos, principalmente).

A manutenção destes condicionantes deverá favorecer, nos próximos meses, a continuidade do crescimento das vendas varejistas, ao tempo em que representa fator de risco para o crescimento da inflação.

Em Uberlândia, a aceleração recente registrada na variação do IPC/CEPES, embora sensibilizada pelas pressões sazonais exercidas pelos aumentos nos preços dos alimentos *in natura*, nos custos associados à educação e nas tarifas de transportes públicos e do DMAE, evidenciou, também, em cenário de intensificação do ritmo da atividade interna, a continuidade do processo de elevação das variações dos preços iniciada no segundo semestre de 2009.

Vale ressaltar que a variação dos preços da Cesta Básica, após registrar arrefecimento nos dez primeiros meses de 2009, apresentou aceleração nos últimos cinco meses (pagina 12), impulsionados pelas remarcações do Grupo Alimentações e bebidas com destaque para o Item Açúcares e derivados.

Nesse ambiente, a trajetória dos preços ao consumidor no curto prazo, embora deva refletir o esgotamento dos impactos sazonais observados no início do ano, estará condicionada pelas pressões associadas à disseminação dos aumentos dos preços dos

bens e serviços não comercializáveis, ao carregamento dos aumentos recentes dos preços no atacado e ao impacto da recuperação da economia mundial sobre os preços das *commodities*.

A variação do IPC/CEPES atingiu 2,79% no quadrimestre encerrado em abril de 2010, ante 0,91% naquele finalizado em dezembro de 2009, resultado de acelerações, de 1,69% para 4%, nos preços do Grupo Alimentação e bebidas, e de 0,21% para 3,96%, nos preços do Grupo Habitação.

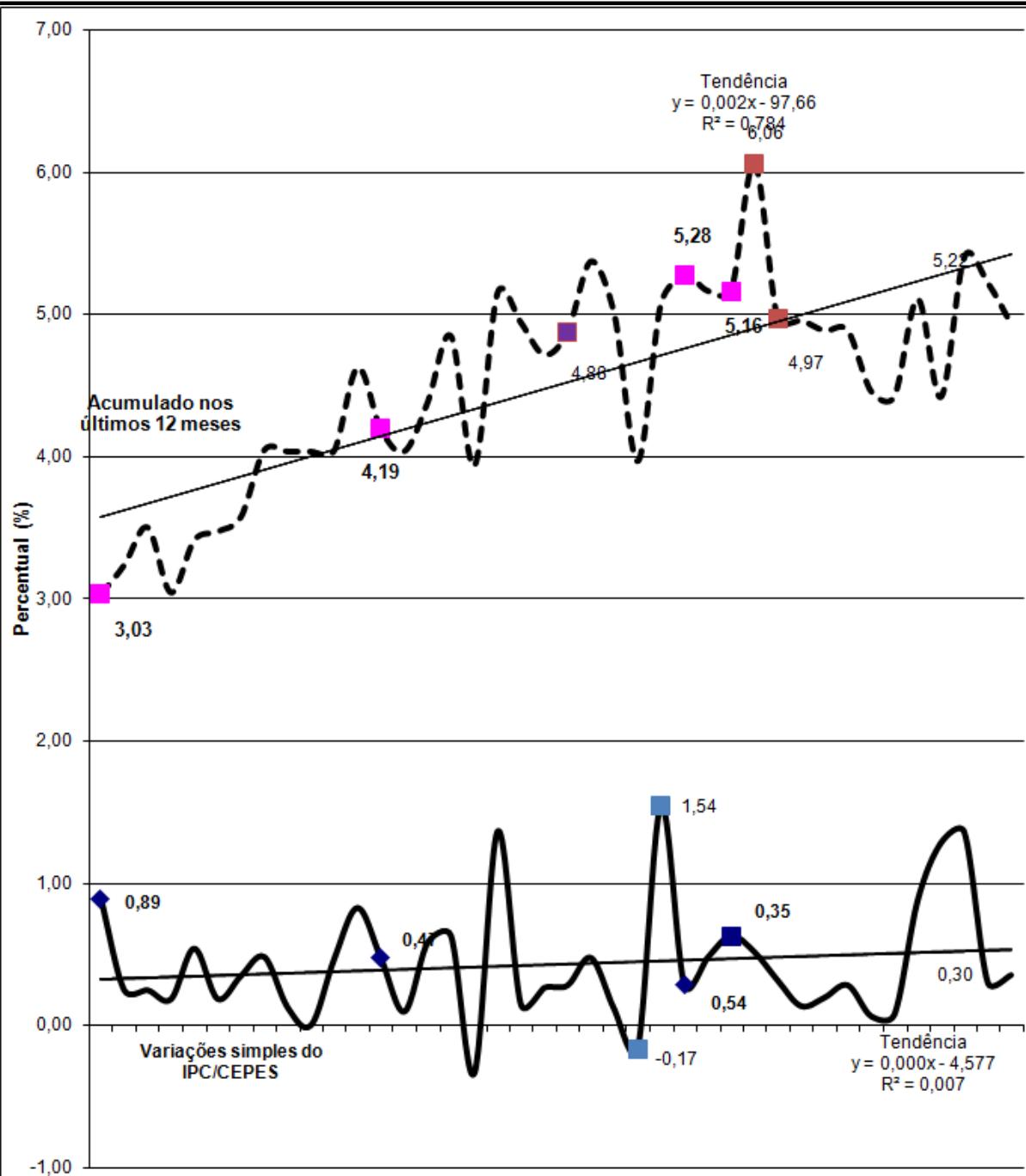
Esse comportamento, consistente com a sazonalidade do período e com o vigor da demanda interna, refletiu, em grande medida, as elevações assinaladas nos preços dos bens açúcar e alimentos *in natura* e dos serviços ligados ao fornecimento de água e esgotos (tarifa do DMAE).

Os preços dos serviços de educação, impulsionados pelo impacto dos reajustes verificados no mês de janeiro, aumentaram 4,65% no primeiro quadrimestre deste ano, ante 1,34% naquele terminado em dezembro de 2009. Ressalte-se que o processo de formação de preços nesse segmento é caracterizado por regras de reajuste que preservam a inflação passada e evidenciam o comportamento da atividade, incorporando, portanto, em momentos de aceleração do nível da atividade, a variação de preços observada em meses anteriores e o impacto do aumento e ou da manutenção da demanda agregada.

A elevação das taxas de inflação ao consumidor no início de 2010 refletiu os reajustes assinalados nas tarifas públicas (DMAE), o aumento anual dos custos com educação e a sazonalidade do período, expressa, em especial, nas elevações dos preços dos alimentos *in natura*. Ressalte-se, contudo, que as elevações observadas, evidenciam os riscos de crescimento das taxas de inflação decorrentes das pressões de demanda associadas ao processo de retomada do nível da atividade interna.

### Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES

Evolução da variação mensal e o acumulado dos últimos doze meses (janeiro/07 - abril/10)



		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2007	IPC/CEPES	0,89	0,25	0,25	0,18	0,54	0,19	0,35	0,48	0,13	0,00	0,47	0,82
	Acu.12 mese	3,03	3,24	3,50	3,04	3,41	3,47	3,57	4,05	4,04	4,04	4,04	4,63
2008	IPC/CEPES	0,47	0,10	0,58	0,63	-0,34	1,36	0,14	0,26	0,28	0,47	0,11	-0,17
	Acu.12 mese	4,19	4,04	4,38	4,85	3,93	5,15	4,94	4,72	4,88	5,37	5,00	3,97
2009	IPC/CEPES	1,54	0,28	0,48	0,63	0,52	0,32	0,14	0,19	0,28	0,06	0,07	0,49
	Acu.12 mese	5,08	5,28	5,17	5,16	6,06	4,97	4,96	4,89	4,89	4,46	4,42	5,11
2010	IPC/CEPES	1,28	1,35	0,30	0,35								
	Acu.12 mese	4,42	5,41	5,22	4,94								

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia/MG.

# Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

## Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
abril de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	abril-10	março-10	abril-09		
<b>Grupo 1 - Alimentação e bebidas</b>	<b>0,738</b>	<b>0,574</b>	<b>-0,254</b>	<b>4,004</b>	<b>7,052</b>
<b>Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio</b>	<b>0,808</b>	<b>0,763</b>	<b>-0,353</b>	<b>4,465</b>	<b>7,369</b>
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	2,081	1,224	-3,615	11,216	2,941
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,065	-0,721	-0,206	0,724	0,514
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	7,198	5,000	3,295	11,548	36,902
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	-0,105	2,331	4,674	17,199	43,845
Item 1.1.5 - Hortalícias e verduras	0,861	-6,076	9,859	13,055	10,197
Item 1.1.6 - Frutas	0,640	1,669	0,502	7,168	13,741
Item 1.1.7 - Carnes	1,341	0,452	-1,724	1,833	1,739
Item 1.1.8 - Pescado	-2,317	-0,843	-0,080	-0,923	6,483
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	0,502	-0,263	0,101	2,361	2,594
Item 1.1.10 - Aves e ovos	0,022	-0,258	0,061	-0,667	-0,526
Item 1.1.11 - Leite e derivados	2,500	3,279	-0,412	10,514	10,025
Item 1.1.12 - Panificados	0,046	-0,430	0,025	1,319	5,328
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	-2,680	-1,791	-4,074	-6,414	-0,480
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	-0,568	0,366	0,083	1,210	5,136
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	-1,005	-1,113	1,452	0,185	3,202
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	-0,789	1,870	0,074	3,492	12,071
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	-0,730	0,206	0,000	3,531	3,420
<b>Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio</b>	<b>0,356</b>	<b>-0,460</b>	<b>0,282</b>	<b>1,512</b>	<b>5,252</b>
<b>Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio</b>	<b>0,356</b>	<b>-0,460</b>	<b>0,282</b>	<b>1,512</b>	<b>5,252</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de abril de 2010, sofreu uma variação de **0,74%**, superior em 0,16 p.p. da taxa de 0,57% registrada no mês de março. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze ficou em 7,05% e 4% nos quatro primeiros meses do ano.

O principal Grupo com maior participação na formação do índice do mês foi Alimentação e bebidas (39,27%), estes preços foram pressionados principalmente pela sazonalidade de produção e pelo clima, onde o excesso de chuvas em importantes regiões produtoras fez subir preços de hortaliças, frutas e legumes.

Os preços dos alimentos que mais reduziram no mês foram Melancia (-13,65%); Peixe-pescada (-8,93%); Côco-da-baía (-4,47%); Chocolate em barra (-4,41%); Massa para pastel (-4,17%); Massa para lasanha (-4,04%); Cerveja (-4,03%); Bife rolé (-3,76%); Açúcar cristal (-3,72%); Doces

(-3,70%); Óleo de soja (-3,60%); Filé de peixe (-3,50%); Manga (-3,45%); Refrigerante (-3,37%); e logurte (-3,22%).

Os produtos: Batata-inglesa (18,59%); Feijão (14,65%); Pepino (11,45%); Banana-da-terra (10,67%); Limão (8,14%); Cebola (7,29%); Banana-prata (7,01%); Vagem (6,47%); Quiabo (6,04%); Banana-nanica (5,49%); Almeirão (5,26%); Coração e outras vísceras (5,06%); Abóbora (4,59%); Leite pasteurizado (4,54%); Beterraba (4,48%); e Rapadura (4,47%) foram os principais responsáveis pela alta dos preços do Grupo Alimentação e bebidas no período.

A alta próxima a 7% no preço dos alimentos, nos últimos doze meses, refletiu-se no valor pago para comer fora de casa. Os überlandenses tiveram que desembolsar 5,25% a mais no período para estas refeições.

## Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
abril de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	abril-10	março-10	abril-09		
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>-0,373</b>	<b>0,157</b>	<b>0,573</b>	<b>3,571</b>	<b>6,940</b>
<i>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</i>	<i>0,194</i>	<i>0,430</i>	<i>0,506</i>	<i>6,712</i>	<i>7,347</i>
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,433	0,493	0,447	8,102	8,178
Item 2.1.2 - Reparos	0,024	1,180	1,131	5,744	11,078
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	-1,184	-0,243	0,612	-1,281	0,685
<i>Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica</i>	<i>-1,001</i>	<i>-0,145</i>	<i>0,647</i>	<i>0,113</i>	<i>6,368</i>
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	-3,336	-0,484	1,301	0,301	11,686
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,000	0,000	0,367	0,000	4,024

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 2 - Habitação marcou neste mês de março/2010, uma variação negativa de -0,37%, a sétima entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Dada sua ponderação (19,84%, segunda maior), a contribuição do grupo Habitação para o resultado final do IPC/CEPES foi de -0,0740 ponto percentual resultando uma participação relativa de, 12,90%, terceira maior

### Subgrupos e itens:

O subgrupo 2.1 – Encargos e manutenção, repetiu, neste movimento, um comportamento discreto e marcou positivos 0,194%, influenciado pelos itens, Aluguel/taxas e Reparos que marcaram 0,433% e 0,024%, respectivamente. Já o ítem Artigos de limpeza, marcou pela terceira vez seguida uma retração, desta vez com -1,184% em média.

O subgrupo 2.2 – Combustíveis domésticos e energia elétrica residencial, comandou o comportamento do Grupo, marcando mais uma vez uma variação negativa, agora com -1,001%, que por sua vez, foi causada, -também novamente- pelo item Combustíveis domésticos (este item é composto apenas pelo produto “gás de Bújão”) que marcou -3,336%.

O item 2.2.2 – Energia elétrica, mais uma vez, não apresentou nenhuma alteração.

Com estes resultados a variação acumulada anual do grupo foi reduzida para 3,571%, caindo de segunda para terceira maior do IPC/CEPES). Para os últimos doze meses a sua variação acumulada baixou para 6.940%, mas permanece a segunda maior

### Principais variações de preços

#### Aumentos

Iptu	4,17
Condomínio	2,76
Polidor de metais	2,52
Vassoura	2,28
Lustra móveis	1,31
Inseticida	1,24
Material de pintura	0,67
Saco para lixo	0,64
Cera para assoalho	0,45
Água sanitária	0,35
Ferramentas	0,15

#### Diminuições

Gás de bujão	-3,35
Sabão em pó	-2,19
Carvão vegetal	-1,86
Sabão em barra	-1,60
Desinfetante	-1,56
Papel toalha	-0,88
Esponja de limpeza	-0,62
Limpador com amoníaco	-0,51
Material de eletricidade	-0,32
Amaciante e alvejante	-0,31

## Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
abril de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	abril-10	março-10	abril-09		
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>0,224</b>	<b>-0,159</b>	<b>0,556</b>	<b>1,330</b>	<b>0,811</b>
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	<b>0,117</b>	<b>0,256</b>	<b>1,370</b>	<b>3,573</b>	<b>6,497</b>
Item 3.1.1 - Mobiliário	-0,011	0,331	2,006	4,529	6,887
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	0,304	0,495	0,113	2,700	5,870
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,531	-0,718	0,000	-0,559	5,249
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>0,304</b>	<b>-0,577</b>	<b>0,162</b>	<b>-0,460</b>	<b>-3,370</b>
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	1,738	1,652	0,505	5,822	3,922
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-1,396	-3,221	-0,244	-7,557	-11,520
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	<b>0,122</b>	<b>1,368</b>	<b>-1,085</b>	<b>4,663</b>	<b>6,481</b>
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,122	1,368	-1,085	4,663	6,481

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Após a variação negativa ocorrida no movimento anterior, o Grupo 3 - Artigos de Residência voltou ao seu comportamento mais freqüente e marcou uma variação positiva média de 0,224%, a quarta entre os nove grupos componentes do IPC/CEPES. Com sua ponderação de 7,21% (5<sup>a</sup> entre os nove grupos), contribuiu ao índice com 0,0161 ponto percentual, uma participação relativa de 2,81%.

### Subgrupos e itens:

Neste movimento, todos os três subgrupos variaram positivamente: o subgrupo 3.1 – Móveis e Utensílios marcou 0,117% destacando-se a variação negativa do item 3.1.1 – Móveis e utensílios (-0,011%), o que não pode ser tomado como tendência. O subgrupo 3.2 – Aparelhos eletrodomésticos marcou 0,304% e o destaque foi a variação negativa do item 3.2.2 – TV,Som e informática (-1,396%). O subgrupo 3.3 – Consertos e manutenção marcou 0,122%.

Com estes resultados a variação acumulada anual do Grupo está em 1,330% (6<sup>a</sup>. Entre os nove grupos). Para os últimos doze meses marca o acumulado baixou mais uma vez para 0,811% e permanece na sétima posição entre os nove grupos do IPC/CEPES.

### Principais variações de preços

#### Aumentos

Refrigerador	5,42
Ferro elétrico	5,07
Pilha	4,28
Manut. Caixa d'água, esgôto, etc	3,96
Móvel para jardim	3,79
Microcomputador	3,51
Máquina de secar roupa	3,13
Aspirador de pó	3,09
Roupa de mesa	2,68
Vela para iluminação	2,29
Bujão de gás vazio	2,22
Chupeta e bico	2,14
Copo de vidro	1,86
Fósforos	1,64
Utensílios p/ copa/cozinha de louça	1,61
Conserto de geladeira e freezer	1,35
Conserto de vídeo-cassete	1,13
Garrafa térmica	1,02

#### Diminuições

Rede	-18,65
Vídeo-game	-7,77
Conserto de aparelho de som	-4,29
Aparelho de som	-4,17
Filtro de água	-3,11
Condicionador de ar	-2,91
Guardanapo de papel	-2,68
Ventilador	-2,62
Mamadeira	-2,54
Batedeira	-1,94
Freezer	-1,63
Filtro de papel	-1,48
Chuveiro elétrico	-1,17
Forno de microondas	-1,12

## Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
abril de 2010

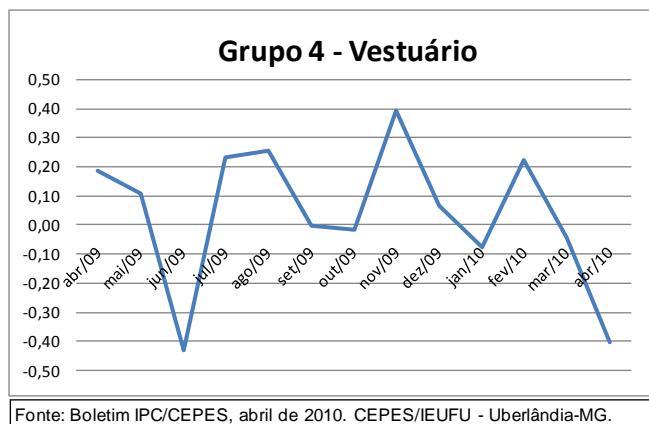
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	abril-10	março-10	abril-09		
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>-0,402</b>	<b>-0,044</b>	<b>0,184</b>	<b>-0,307</b>	<b>0,276</b>
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	<b>-0,364</b>	<b>-0,042</b>	<b>0,108</b>	<b>-0,206</b>	<b>0,294</b>
Item 4.1.1 - Roupa masculina	-0,549	0,084	0,201	0,200	-0,196
Item 4.1.2 - Roupa feminina	-0,397	-0,075	-0,001	-1,025	0,198
Item 4.1.3 - Roupa infantil	-0,070	-0,159	0,150	0,492	1,074
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	<b>-0,460</b>	<b>-0,046</b>	<b>0,297</b>	<b>-0,460</b>	<b>0,243</b>
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	-0,726	-0,067	0,403	-0,671	0,137
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	1,086	0,000	-0,043	1,378	1,457
Item 4.2.3 - Tecidos e armário	-0,574	0,033	0,014	-1,289	-0,561

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Vestuário apresentou, neste mês de abril de 2010, variação negativa de -0,402% ocorrendo, assim, um redução de 0,358 pontos percentuais em relação à variação de março que foi de -0,044%. Esta variação é resultante de reduções ocorridas nos preços médios dos itens: Roupa masculina, Roupa feminina e Roupa infantil do subgrupo Roupas, e dos itens Calçados e acessórios e Tecidos e armário do Subgrupo Outros artigos de vestuários.

Comparando a variação ocorrida em abril/2010 em relação à de abril/2009, esta foi inferior em 0,586 pontos percentuais.

Ao longo dos últimos doze meses, maio/2009 a abril/2010, o grupo Vestuário apresentou uma variação acumulada de 0,276%. E o subgrupo que mais sofreu majoração de preços foi Roupas (0,294%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Como pode ser observado no gráfico anterior, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Vestuário apresentou variações negativas de preços em quatro situações: jun/09 (-0,43%),

out/09 (-0,02%), mar/10 (-0,02%) e abr/10 (-0,40%), os demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de novembro/2009, quando a variação percentual foi de 0,39%.

No ano de 2010, o Grupo Vestuário apresentou uma variação negativa de preços de -0,307% e o Subgrupo que apresentou a maior variação de preços foi Roupas com -0,206%.

Detalhando o subgrupo Roupas verifica-se que os três itens que compõem este subgrupo todos apresentaram variações de preços, sendo que todos apresentaram variações negativas. Os itens que apresentaram variações negativas foram: Roupa masculina (-0,549%); Roupa feminina (-0,397%) e Roupa infantil (-0,070%).

Quanto ao subgrupo Outros Artigos de Vestuário dentre os seus três itens, um apresentou variação de preço positiva, e os outros dois apresentaram variações de preços negativas. As variações de preços dos itens deste subgrupo são: Jóias e bijuterias (1,086%); Calçados e acessórios (-0,726%) e Tecidos e armário (-0,574%).

Quanto aos produtos que fazem parte do grupo Vestuário, destacam-se os que mais se encareceram: Acortinado (6,62%); Fralda (5,28%); Bermuda e short feminino (4,27%); Terno (2,61%); Relógio de pulso (2,46%); Paletó e blazer (2,31%); Sandália / chinelo infantil (2,30%); Lingerie infantil (2,28%); Sapato masculino (2,05%); Meia infantil (2,03%); Meia masculina (1,18%); Vestido infantil (1,08%); Armarinhos (1,04%); Roupa de banho feminina (0,95%); Camisa masculina (0,55%); Agasalho infantil (0,55%);

Agasalho masculino (0,38%); Cueca infantil (0,25%); Sandália / chinelo feminino (0,04%). Enquanto que os que mais se baratearam foram: Agasalho feminino (-4,35%); Short e bermuda masculina (-4,14%); Meia feminina (-4,02%); Camiseta infantil (-3,09%); Tênis (-2,39%); Calça comprida feminina

(-2,22%); Conjunto de short e camiseta (-1,86%); Tecido (-1,60%); Sandália / chinelo masculino (-1,33%); Camiseta masculina (-1,06%); Bolsa e carteira feminina (-0,78%); Calça comprida masculina (-0,33%); Sapato infantil (-0,23%); Jóias (-0,04%); Vestido (-0,03%).

## Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
abril de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	abril-10	março-10	abril-09		
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>0,146</b>	<b>0,463</b>	<b>-0,654</b>	<b>1,228</b>	<b>2,468</b>
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	<b>0,146</b>	<b>0,463</b>	<b>-0,654</b>	<b>1,228</b>	<b>2,468</b>
Item 5.1.1 - Transporte público	0,016	1,792	0,016	2,534	2,529
Item 5.1.2 - Veículo próprio	1,496	-0,567	-0,378	2,518	0,614
Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)	-1,320	-4,289	-4,277	-6,822	4,646

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

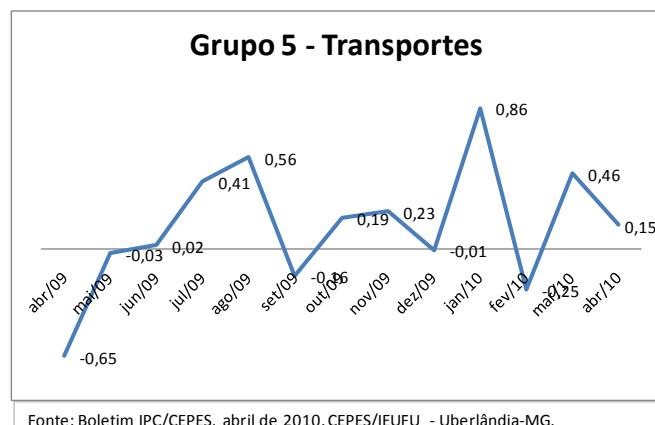
O Grupo Transportes apresentou, neste mês de abril de 2010, variação positiva de 0,146% ocorrendo, assim, uma diminuição de 0,317 pontos percentuais em relação à variação de março que foi de 0,463%. Esta variação positiva é resultante de aumentos ocorridas nos preços médios de dois dos três itens do grupo, que foram: Transporte público e Veículo próprio, enquanto que o terceiro item do grupo apresentou variação negativa, Combustíveis (veículos). Sendo que o destaque foi o item Combustíveis (veículos), que apresentou uma diminuição de -1,320 pontos percentuais, em relação ao mês anterior, e acumulando uma redução de -6,822 pontos percentuais nestes 4 primeiros meses deste ano.

Comparando a variação ocorrida em abril/2010 em relação à de abril/2009, essa variação foi superior em 0,800 pontos percentuais, pois em abril/2009 a variação de preços foi de -0,654%.

Ao longo dos últimos doze meses, maio/2009 a abril/2010, o Grupo Transportes apresentou uma variação acumulada de 2,468%. E o item que mais sofreu majoração de preços foi combustíveis (veículo) (4,646%).

Como pode ser identificado no gráfico a seguir, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Transporte apresentou variações negativas de preços em cinco situações: abr/09 (-0,65%), maio/09 (-0,03%), set/09 (-0,16%) Dezembro/09 (-0,01%) e fev/10 (-0,25%), nos demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de

janeiro/2010, quando a variação percentual foi de 0,86 %.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Dos sete produtos e/ou serviços que compõem o item Transporte público, apenas um sofreu variação de preço, sendo esta variação positiva, e os demais produtos não apresentaram variações de preços.

O único produto/serviço que apresentou aumento foi Avião (passagens aéreas) (4,31%). E os produtos/serviços que não apresentaram variações de preços são: Ônibus urbano, Ônibus Internacional, Táxi, Táxi, Ônibus interestadual, Transporte escolar e Ônibus Internacional.

Dentre os catorze produtos e/ou serviços que compõem o item Veículo próprio, onze sofreram variações de preços, sendo nove variações positivas e duas variações negativas. Os que sofreram variações positivas foram: Acessórios (4,17%); Seguro voluntário de veículo (2,37%); Lubrificação e

lavagem (2,57%); Automóvel usado (2,48%), Camioneta (1,69%); Automóvel novo (0,92%); Óleo (0,55%); Conserto de automóveis (0,33%) e Pneu e câmara de ar (0,11%).

Os produtos que sofreram variação de preço negativa foram: Som para veículo (-0,42%) e Motocicleta (-0,01%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Combustíveis (veículos), dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, todos sofreram variações de preços, sendo as três variações negativas, que foram às seguintes: Álcool (-3,08%); Gasolina (-1,17%) e Óleo diesel (-0,15%).

## Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
abril de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	abril-10	março-10	abril-09		
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>1,591</b>	<b>0,087</b>	<b>3,054</b>	<b>2,606</b>	<b>4,632</b>
<b>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos</b>	<b>3,117</b>	<b>0,052</b>	<b>5,616</b>	<b>3,271</b>	<b>4,678</b>
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	3,288	0,050	5,735	3,439	4,692
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	-0,474	0,101	3,107	-0,249	4,291
<b>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</b>	<b>0,018</b>	<b>0,132</b>	<b>0,163</b>	<b>6,848</b>	<b>8,246</b>
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	-0,001	0,414	0,297	8,313	12,198
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,206	-0,149	0,650	1,013	1,634
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	0,000	0,000	6,765	6,765
<b>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</b>	<b>0,084</b>	<b>0,116</b>	<b>0,698</b>	<b>-1,495</b>	<b>1,928</b>
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	0,084	0,116	0,698	-1,495	1,928

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou neste mês de abril/2010, uma variação média em seus preços, na razão de 1,591%, a mais alta entre os nove grupos componentes do IPC/CEPES e, também, a única a superar a casa de um ponto percentual.

Com sua ponderação de 8,99% (4<sup>a</sup> maior), o Grupo contribuiu com 0,1431 ponto percentual ao resultado final do IPC/CEPES, uma participação relativa de 24,96%.

### Subgrupos e itens

Na verdade a variação do Grupo não deveria passar da segunda casa percentual, basta olhar todos os subgrupos e itens individualmente. Porém, neste movimento, tivemos o reajuste de preço dos produtos do item 6.1.1- produtos farmacêuticos, que sofreram uma majoração média de 3,288% e elevaram a variação média do subgrupo que atingiu 3,117% e acabando por influenciar todo o Grupo.

Com estes resultados, a variação acumulada anual do grupo se elevou para 2,606%, e agora é a 5<sup>a</sup> maior.

Para os últimos doze meses o percentual acumulado é de 4,672%, também a quinta maior.

### Principais variações de preços

#### Aumentos

Material para curativo	4,82
Vitamina e fortificante	4,32
Antigripal e antitussígeno	3,85
Anticoncepcional e hormônio	3,84
Psicotrópico e anorexígeno	3,75
Antiinflamatório e antireumático	3,58
Antidiabético	3,35
Antiinfeccioso e antibiótico	3,25
Analgésico e antitérmico	3,04
Colírio	3,04
Hipotensor e hipocolesterolíntico	2,91
Gastroprotetor	2,81
Antialérgico e broncodilatador	2,12
Antimicótico e parasiticida	1,82

#### Diminuições

Armação de óculos	-1,65
Produto para unhas	-1,41
Absorvente higiênico	-1,41
Desodorante	-1,40
Creme para pele e bronzeador	-0,74
Lâmina de barbear	-0,52
Produto para limpeza de pele	-0,43
Tratam. Psicológico/fisioterápico	-0,03
Artigo de maquiagem	-0,03

## Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

abril de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	abril-10	março-10	abril-09		
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>0,863</b>	<b>0,009</b>	<b>5,827</b>	<b>3,412</b>	<b>5,466</b>
<i>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</i>	<i>1,593</i>	<i>0,503</i>	<i>0,583</i>	<i>6,152</i>	<i>9,520</i>
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	<i>1,593</i>	<i>0,503</i>	<i>0,583</i>	<i>6,152</i>	<i>9,520</i>
<i>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</i>	<i>0,450</i>	<i>-0,270</i>	<i>8,791</i>	<i>1,881</i>	<i>3,212</i>
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	<i>0,879</i>	<i>-0,493</i>	<i>0,609</i>	<i>3,635</i>	<i>7,219</i>
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	<i>0,000</i>	<i>0,000</i>	<i>20,086</i>	<i>0,000</i>	<i>-1,247</i>
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	<i>-0,274</i>	<i>-0,212</i>	<i>-0,675</i>	<i>-0,631</i>	<i>-0,357</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 7 - Despesas Pessoais, marcou, neste movimento do mês de fevereiro/2010, uma variação média em seus preços na ordem de 0,863%, a segunda entre os nove grupos do IPC/CEPES, sendo superada apenas pela do Grupo 6, a maior, como vimos anteriormente.

Como sua ponderação é de 6,17% (a sexta), sua contribuição ao movimento geral foi de 0,0532 ponto percentual o que resulta em uma participação relativa de 6,17%.

### Subgrupos e itens

Os subgrupos e itens apresentaram, neste movimento, variações positivas, a exceção do item 7.2.3 – Fotografia e filmagem que apresentou variação média negativa de -0,274%, que, por sua vez, se originou de uma queda média no preço do produto “maquina fotográfica” que acusou uma redução de -3,31%.

Nas variações positivas, pela segunda vez consecutiva o destaque vai para o subgrupo de serviços pessoais que agora supera a casa de 1,5 ponto percentual, marcando 1,593% e tendo papel importante na variação do Grupo.

O índice acumulado do Grupo 7 para os quatro primeiros meses de 2010 se elevou para 3,412% (a 4ª. marca). O acumulado para os últimos doze meses está agora em 5,466% e agora é o quarto maior. Vale lembrar que a queda na variação acumulada em doze meses, passando dos anteriores 10,656% para o 5,466% atuais, se deve ao fato que a forte variação ocorrida em abril-09 oriunda de reajustes no item “fumo” sai do cálculo este mês (ver dados no quadro).

### Principais variações de preços

#### Aumentos

Parque de diversões	19,93
Conselho de classe	11,97
Massagem e sauna	8,33
Disco	7,22
Aluguel de fita de vídeo-cassete	7,11
Barbeiro	2,94
Manicure e pedicure	2,75
Cabeleireiro	2,29
Costureira	2,03
Alimento para cães	0,81

#### Diminuições

Serviço funeral	-3,50
Máquina fotográfica	-3,31
Bicicleta	-1,39
Material de caça e pesca	-0,16

## Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
abril de 2010

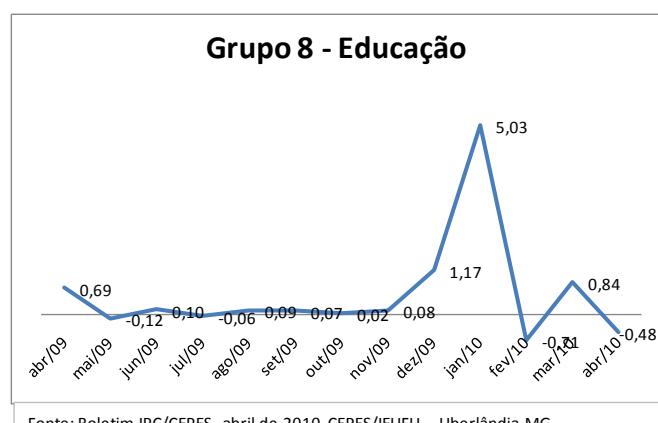
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	abril-10	março-10	abril-09		
<b>Grupo 8 - Educação</b>	<b>-0,482</b>	<b>0,840</b>	<b>0,689</b>	<b>4,651</b>	<b>6,061</b>
<b>Subgrupo 8.1 - Educação</b>	<b>-0,482</b>	<b>0,840</b>	<b>0,689</b>	<b>4,651</b>	<b>6,061</b>
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>-0,852</i>	<i>1,326</i>	<i>0,636</i>	<i>5,557</i>	<i>5,715</i>
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>0,006</i>	<i>0,057</i>	<i>0,115</i>	<i>0,652</i>	<i>4,117</i>
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>1,427</i>	<i>-1,459</i>	<i>1,906</i>	<i>3,820</i>	<i>10,789</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou, neste mês de abril de 2010, variação negativa de -0,482% ocorrendo, assim, uma redução de -1,322 pontos percentuais em relação à variação de março que foi de 0,840%. Esta variação é resultante das diminuições dos preços médios ocorridos em um dos três itens do grupo Educação que foi Cursos.

Comparando a variação ocorrida em abril/2010 em relação à de abril/2009, essa variação negativa foi inferior em 1,171 pontos percentuais, pois em abril/2009 houve aumento nos preços do Grupo Educação da ordem de 0,689%.

Ao longo dos últimos doze meses, maio/2009 a abril/2010, o Grupo Educação apresentou uma variação acumulada de 6,061%. E os itens que mais sofreram majorações de preços foi Papelaria (10,789%), seguido de Cursos (5,715%).



Como pode ser observado no gráfico anterior, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo

Educação apresentou variações negativas de preços em quatro situações: maio/09 (-0,12%), julho/09 (-0,06%), fev/10 (-0,71%) e abr/10 (-0,48%), nos demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de janeiro/2010, quando a variação percentual foi de 5,03%.

Dentre os três itens deste grupo, dois apresentaram variações de preços positivas e uma variação negativa. Os itens que apresentaram variações de preços positivas foram: Papelaria (1,427%) e Leitura (0,006%). O item que apresentou variação negativa foi Cursos (-0,852%).

Dos oito produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, dois sofreram variações de preços, sendo uma variação positiva e uma variação negativa, os demais não apresentaram variações de preços. Assim o produto/serviço que sofreu variação positiva foi Livro e revista técnica (0,007%). E o produto/serviço que apresentou variação negativa foi Cursos diversos (-5,007%).

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item Leitura, apenas um sofreu variação de preço, sendo esta variação positiva. O item que sofreu variação positiva foi: Livro não didático (0,042%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, dois sofreram variações de preço, sendo as duas variações positivas. Os produtos/serviços que sofreram majorações de preços foram: Artigo de papelaria (2,60%) e Caderno escolar (0,46%)..

## Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
abril de 2010

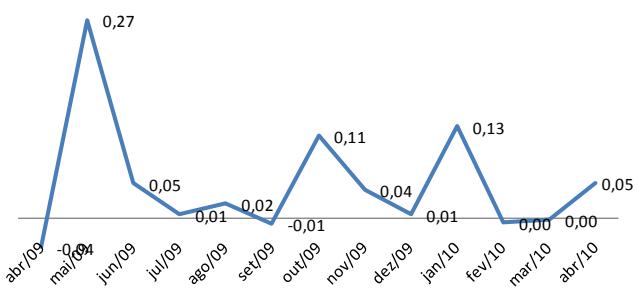
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	abril-10	março-10	abril-09		
<b>Grupo 9 - Comunicação</b>	<b>0,049</b>	<b>0,000</b>	<b>-0,038</b>	<b>0,170</b>	<b>0,671</b>
<b>Subgrupo 9.1 - Comunicação</b>	<b>0,049</b>	<b>0,000</b>	<b>-0,038</b>	<b>0,170</b>	<b>0,671</b>
<b>Item 9.1.1 - Comunicação</b>	<b>0,049</b>	<b>0,000</b>	<b>-0,038</b>	<b>0,170</b>	<b>0,671</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou, neste mês abril de 2010, variação positiva de 0,049% ocorrendo, assim, um aumento de 0,049 pontos percentuais em relação à variação de março que foi de 0,00%.

Se compararmos a variação de abril/2010 com a do mês de março/2010 esta é maior em 0,049 pontos percentuais, pois em março/2010 à variação foi de 0,00%.

### Grupo 9 - Comunicação



Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Comparando a variação ocorrida em abril/2010 em relação à de abril/2009, a do presente ano foi maior em 0,087 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses, maio/2009 a abril/2010, o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de 0,671%.

Como pode ser visualizado no gráfico acima, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Comunicação apresentou variações negativas de preços em duas situações: abril/09 (-0,04%) e setembro/2009 (-0,01%), nos demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de maio/2009, quando a variação percentual foi de 0,27%.

Neste mês de abril/2010, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo Comunicação, apenas dois apresentaram variações de preços, sendo as duas variações positivas. Os produtos/serviços que apresentaram variações negativas foram: Telefone fixo (0,06%) e Aparelho telefone (0,03%).

Os demais itens que não sofreram nenhuma variação de preços foram: Telefone público, Telefone celular, TV a cabo e Postagem de cartas (EBCT).

## Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES  
Produtos e serviços com maior variação de preços  
(abril / 2010)

Produtos e Serviços que mais encareceram	Produtos e Serviços que mais baratearam
PARQUE DE DIVERSÕES	REDE
BATATA-INGLES	MELANCIA
FEIJÃO	PEIXE - PESCADA
CONSELHO DE CLASSE	VÍDEO-GAME
PEPINO	CURSOS DIVERSOS
BANANA-DA-TERRA	CÓCO-DA-BAÍA
MASSAGEM E SAUNA	CHOCOLATE EM BARRA
LIMÃO	AGASALHO FEMININO
CEBOLA	CONERTO DE APARELHO DE SOM
DISCO	APARELHO DE SOM
ALUGUEL DE FITA DE VÍDEO-CASSETTE	MASSA PARA PASTEL
BANANA - PRATA	SHORT E BERMUDA MASCULINA
ACORTINADO	MASSA PARA LASANHA

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

# Cesta Básica

## Cesta Básica em Uberlândia

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

abril - 2010

Produtos	Quantidade	Variações Simples			Variações Acumuladas		
		Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	Simples	Acumulada no ano	Acumulado últimos 12 meses
		abril-10	março-10	abril-09			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 5,91	R\$ 6,08	R\$ 5,75	-2,69%	7,08%	2,79%
Feijão	4,5 Kg	R\$ 14,98	R\$ 12,83	R\$ 15,08	16,75%	13,29%	-0,67%
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 2,48	R\$ 2,51	R\$ 2,79	-1,17%	-5,53%	-11,00%
Batata	6,0 Kg	R\$ 17,86	R\$ 15,21	R\$ 11,71	17,45%	23,86%	52,51%
Tomate	9,0 Kg	R\$ 35,10	R\$ 34,90	R\$ 27,30	0,59%	23,77%	28,58%
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 5,85	R\$ 6,05	R\$ 3,56	-3,24%	22,43%	64,57%
Banana	7,5 Dz	R\$ 17,32	R\$ 18,55	R\$ 19,44	-6,63%	-14,65%	-10,92%
Carne	6,0 Kg	R\$ 57,95	R\$ 57,38	R\$ 56,85	1,00%	1,22%	1,92%
Leite	7,5 Lt	R\$ 13,73	R\$ 13,16	R\$ 11,48	4,38%	20,82%	19,61%
Pão	6,0 Kg	R\$ 35,08	R\$ 35,29	R\$ 33,07	-0,59%	-0,98%	6,08%
Óleo	1,0 Lt	R\$ 2,24	R\$ 2,33	R\$ 2,34	-3,67%	-11,08%	-4,21%
Margarina	0,75 Kg	R\$ 4,48	R\$ 4,45	R\$ 4,43	0,70%	4,59%	1,14%
Café	0,6 Kg	R\$ 6,36	R\$ 6,39	R\$ 6,44	-0,54%	1,22%	-1,29%
Valor da Cesta Básica		R\$ 219,35	R\$ 215,11	R\$ 200,25	1,97%	6,48%	9,54%

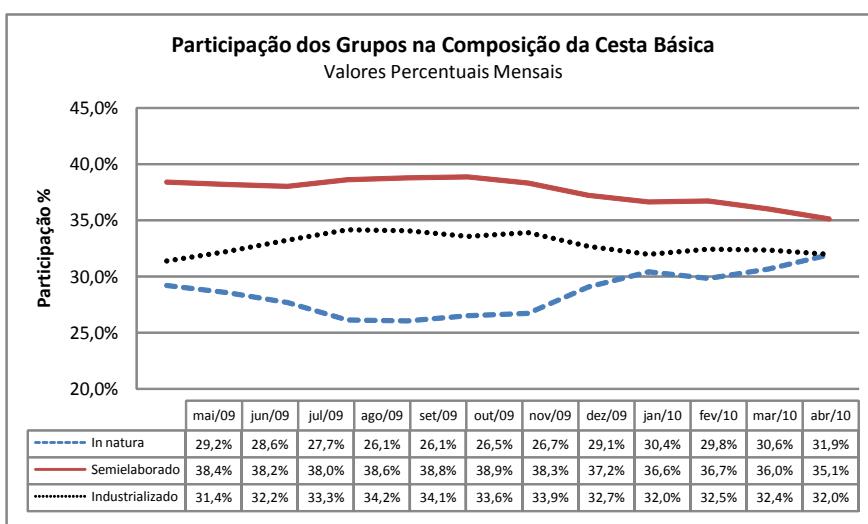
Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de abril, o preço total da Cesta Básica sofreu uma variação de 1,97%, ficando 0,81 p.p. superior aos 2,78% apurados em março. Com essa taxa o acumulado nos últimos doze meses esta em 9,54% e nos três primeiros meses do ano em 6,48%.

Como pode ser percebido no Quadro acima, o valor da Cesta Básica passou de R\$ 215,11 para R\$ 219,35 neste mês e, dentre os treze

produtos de gêneros alimentícios que a compõem, sete deles foram responsáveis pelo aumento dos preços em abril, chamando a atenção o Batata (17,45%); Feijão (16,75%); Leite (4,38%) e Carne (1,00%).

Os produtos que tiveram redução de preços foram o Açúcar (-3,24%); Banana (-6,63%) e Óleo (-3,67%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

NOTA: Grupo dos produtos In natura composto por Batata, Tomate e Banana;

Grupo dos Semielaborados Arroz, Feijão e Carne;

Grupo dos Industrializados: Açúcar, Farinha de Trigo, Leite, Pão, Óleo, Margarina e Café.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG							
maio - 2009 a abril - 2010							
Mês/Ano	Cesta Básica		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		C.B./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
mai/09	R\$ 199,63	-0,31%	R\$ 427,80	0,00%	0,73%	12,05%	46,66%
jun/09	R\$ 199,25	-0,19%	R\$ 427,80	0,00%	-5,21%	12,05%	46,58%
jul/09	R\$ 196,49	-1,39%	R\$ 427,80	0,00%	-7,99%	12,05%	45,83%
ago/09	R\$ 196,05	-0,22%	R\$ 427,80	0,00%	-6,44%	12,05%	46,33%
set/09	R\$ 198,20	1,09%	R\$ 427,80	0,00%	-4,18%	12,05%	45,91%
out/09	R\$ 196,41	-0,90%	R\$ 427,80	0,00%	-4,82%	12,05%	46,84%
nov/09	R\$ 200,37	2,01%	R\$ 427,80	0,00%	-2,72%	12,05%	48,09%
dez/09	R\$ 205,72	2,67%	R\$ 427,80	0,00%	0,59%	12,05%	48,34%
jan/10	R\$ 206,81	0,53%	R\$ 469,20	9,68%	-0,92%	21,74%	44,61%
fev/10	R\$ 209,30	1,20%	R\$ 469,20	0,00%	2,31%	21,74%	45,85%
mar/10	R\$ 215,11	2,78%	R\$ 469,20	0,00%	6,36%	9,68%	46,75%
abr/10	R\$ 219,35	1,97%	R\$ 469,20	0,00%	9,54%	9,68%	46,75%

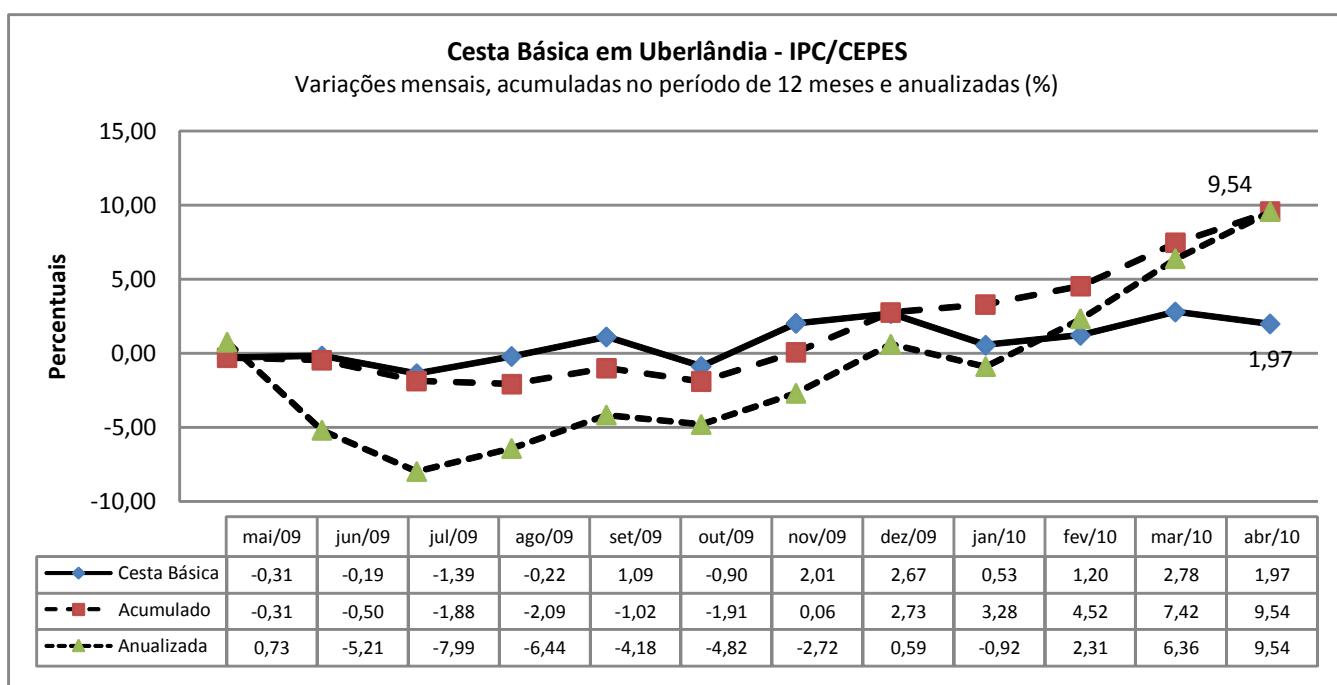
Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Em 1º de janeiro de 2010 o Salário Mínimo no país passou a valer R\$ 510,00, com um reajuste nominal de 9,68%. Nos dois primeiros meses de 2010 o aumento real do salário esteve em 21,74%, pois se acrescentava ao aumento deste ano, o aumento anterior do salário (12,05%), ocorrido a menos de doze meses (fevereiro de 2009).

Quando se considera a relação da Cesta Básica com o Salário Mínimo, verifica-se que,

no mês de abril, mesmo com o reajuste nominal de 9,68%, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 469,20, passou a utilizar 46,75% desse para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

Nos últimos doze meses a Cesta Básica acumula uma inflação de 9,54%, conforme Gráfico abaixo.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

# Horas Trabalhadas

## Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)

maio - 2009 a abril - 2010

Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variações	
	Horas	Minutos	Acum. últimos 12 meses	Simples
mai/09	94 h	27 m	0,73%	-0,31%
jun/09	94 h	16 m	-5,21%	-0,19%
jul/09	92 h	58 m	-7,99%	-1,39%
ago/09	92 h	45 m	-6,44%	-0,22%
set/09	93 h	47 m	-4,18%	1,09%
out/09	92 h	47 m	-4,82%	-0,90%
nov/09	94 h	49 m	-2,72%	2,01%
dez/09	97 h	19 m	0,59%	2,67%
jan/10	89 h	12 m	-0,92%	0,53%
fev/10	90 h	18 m	2,31%	1,20%
mar/10	92 h	46 m	6,36%	2,78%
abr/10	94 h	37 m	9,54%	1,97%

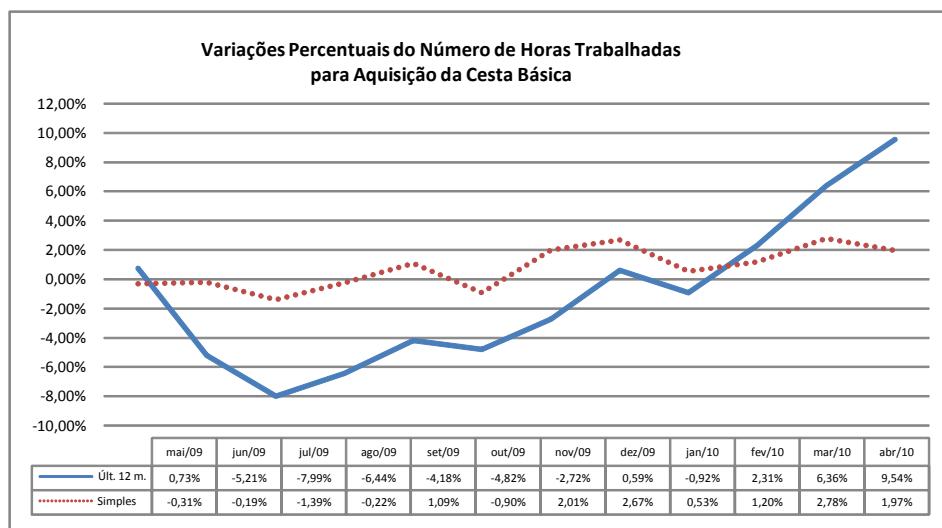
Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O trabalhador uberlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em abril, uma jornada um pouco superior do que a necessária em março para a compra dos mesmos produtos alimentícios: 94 horas e 37 minutos, contra 92 horas e 46.

Quando a comparação é feita com maio de 2009, a jornada atual é menor, pois naquele

mês correspondia a 94 horas e 27 minutos, conforme demonstra o quadro acima.

Embora a variação do Número de horas trabalhadas acumuladas nos últimos doze meses tenha aumentado apenas 10 minutos, o trabalhador em Uberlândia continua a utilizar um grande percentual de horas para adquirir os produtos da Cesta Básica (46,75%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

# Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de abril de 2010, o S.M.N. apresentou variação positiva de 1,97% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.116,17 para R\$ 2.157,99. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses subiu para 9,54%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 469,20 passou a corresponder a um percentual de 21,74% do valor do S.M.N. e, mesmo tendo sido reajustado em 9,68%, nos últimos 12 meses, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses em relação ao valor oficial.

## Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG

maio - 2009 a abril - 2010

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		S.M.N./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
mai/09	R\$ 1.963,93	-0,31%	R\$ 427,80	0,00%	0,73%	12,05%	21,78%
jun/09	R\$ 1.960,17	-0,19%	R\$ 427,80	0,00%	-5,21%	12,05%	21,82%
jul/09	R\$ 1.932,98	-1,39%	R\$ 427,80	0,00%	-7,99%	12,05%	22,13%
ago/09	R\$ 1.928,70	-0,22%	R\$ 427,80	0,00%	-6,44%	12,05%	22,18%
set/09	R\$ 1.949,80	1,09%	R\$ 427,80	0,00%	-4,18%	12,05%	21,94%
out/09	R\$ 1.932,27	-0,90%	R\$ 427,80	0,00%	-4,82%	12,05%	22,14%
nov/09	R\$ 1.971,13	2,01%	R\$ 427,80	0,00%	-2,72%	12,05%	21,70%
dez/09	R\$ 2.023,77	2,67%	R\$ 427,80	0,00%	0,59%	12,05%	21,14%
jan/10	R\$ 2.034,56	0,53%	R\$ 469,20	9,68%	-0,92%	21,74%	23,06%
fev/10	R\$ 2.058,99	1,20%	R\$ 469,20	0,00%	2,31%	21,74%	22,79%
mar/10	R\$ 2.116,17	2,78%	R\$ 469,20	0,00%	6,36%	9,68%	22,17%
abr/10	R\$ 2.157,89	1,97%	R\$ 469,20	0,00%	9,54%	9,68%	21,74%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

# Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em abril de 2010, foi de R\$ 726,11, registrando um aumento de 1,61% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 714,59.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 637,46, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 87,79% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 12,21% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 510,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 726,11), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 70,24%.

## Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. maio de 2009 a abril de 2010 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (jan/10=100%)
		%	Acumulada (abr/09=100%)		%	Acumulada		
mai/09	668,02	1,16	1,16	465,00	0,00	12,05	69,61%	-1,12%
jun/09	677,90	1,48	2,66	465,00	0,00	12,05	68,59%	-2,56%
jul/09	679,92	0,30	2,96	465,00	0,00	12,05	68,39%	-2,85%
ago/09	675,48	-0,65	2,29	465,00	0,00	12,05	68,84%	-2,21%
set/09	681,08	0,83	3,14	465,00	0,00	12,05	68,27%	-3,01%
out/09	682,23	0,17	3,31	465,00	0,00	12,05	68,16%	-3,17%
nov/09	676,22	-0,88	2,40	465,00	0,00	12,05	68,76%	-2,31%
dez/09	681,91	0,84	3,26	465,00	0,00	12,05	68,19%	-3,13%
jan/10	694,88	1,90	5,23	510,00	9,68	22,89	73,39%	0,00%
fev/10	701,97	1,02	6,30	510,00	0,00	9,68	72,65%	-1,01%
mar/10	714,59	1,80	8,21	510,00	0,00	9,68	71,37%	-2,76%
abr/10	726,11	1,61	9,96	510,00	0,00	9,68	70,24%	-4,30%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, abril de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

## IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

**Economistas:** Henrique Daniel L. B. Pereira (Coordenador), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., André Luiz Teles Rodrigues, Durval Perin. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Cláudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, João Batista da Silva, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Jânio Rosa da Silva.

**Correspondências para:** CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)

Sítio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>